

OPEDIGREE DE GLÓRIA DE CAMPEÃO

por Victor Corrêa

Na manhã do último domingo, o turfista brasileiro acordou e logo deu de cara com um dos mais importantes resultados já obtidos pelos nossos corredores, em pistas internacionais. Há poucas horas, porém, a muitos quilômetros dali, mais precisamente no Hipódromo de Kranji, em Cingapura, **Glória de Campeão** (Clackson)



conquistava, em recorde, a Singapore Airlines International Cup (gr.I). Uma vitória que, além de enaltecer a criação brasileira, fez vir à tona uma linha baixa argentina bastante tradicional, que combinada com um dos maiores sementais de todos os tempos no Brasil, começou a "desenhar" este ótimo crioulo do Haras Santarém – estabelecimento criatório com base no Paraná.

A "história" de Glória de Campeão começa se enveredar com a seleção de sua quarta mãe. **Unna** (Cyrus The Great), representante de uma das mais consistentes linhagens do Haras El Turf e ganhadora de cinco corridas na Argentina produziu, além da terceira mãe de Glória de Campeão, **Uruguay** (Martinet), quatro animais clássicos. A começar por **Uruguayana** (Pronto), vencedora dos Clasicos Santiago Lawrie (gr.II), General F.B.Bosch (gr.II) e General Güemes (L), todos eles disputados na Argentina, e mãe do ganhador clássico na África do Sul, **Bullshot** (Martinet); **Uruguayo** (Pronto), cujo ápice de sua campanha se deu com uma vitória no GP Nacional (gr.I), o Derby Argentino; **Utopico** (Pronto), de três vitórias, e que em 1980 finalizou a temporada



hípica na Argentina em quarto lugar na lista de geral de reprodutores; e por fim, **El Oriental** (Hot Dust), ganhador do Clasico Comando y Direccion General de Remonta y Veterinária (L), e que, após encerrar campanha, foi exportado para o Chile onde serviu como reprodutor no Haras Curiche.

De campanha pouco expressiva, a já citada Uruguay originou **Orient Girl** (Farnesio), exportada ainda potranca para o Brasil, onde produziu uma campanha composta por sete exibições no Hipódromo da Gávea, e estas resultadas em uma vitória e quatro colocações. As cinco primeiras "fornadas" de Orient Girl foram de criação e propriedade do Haras Anderson, sendo que tais produtos não conseguiram alcançar resultados de gabarito nas pistas, e a única fêmea pertencente a este "lote", não





possui filhos registrados no Stud Book. A sexta "cria" de Orient Girl foi **Audacity** (Clackson), nascida em 1997, no Haras Santarém, e de campanha composta por apenas uma apresentação – um sétimo lugar numa eliminatória disputada no Tarumã.

Em 2002, Audacity gerava o seu primeiro descendente na reprodução. Tratava-se de um macho, alazão, e que a princípio recebeu o nome de Fandango Rasgado. Porém, logo após ser comercializado no leilão anual do Haras Santarém, o potro teve seu nome alterado pelos seus compradores, e desde então tornou-se conhecido como **Alucard** (Patio de Naranjos). Depois de estreiar, aos dois anos, em abril de 2005, Alucard precisaria ainda de outras cinco exposições para abandonar a turma dos "perdedores". Contudo, um ano após ter estrado, Alucard conquistaria a segunda vitória de sua campanha, que culminaria com mais três êxitos em sequência, sendo os dois últimos na esfera clássica. Em junho de 2006 ocorria sua vitória no GP Professor Nova Monteiro (gr.III), na distância dos 2000 metros na pista de areia na Gávea. E mais de um ano depois, em julho de 2007, Alucard reapareceria de maneira espetacular ao vencer o Clássico Inverno – Taça Carlos e Manoel Mendes Campos (L), em 1900 metros, pista de areia, também no Hipódromo da Gávea. Nos meses seguintes do segundo semestre daquele ano, Alucard foi enviado ao Paraná, onde, em dezembro, superou a **Uno Campione** (Mane Minister) no GP Paraná (gr.I), que continua sendo o êxito de maior realce pertencente ao seu cartel.

Na geração seguinte, Audacity produziu justamente a Glória de Campeão, que em solo pátrio produziu apenas oito apresentações. Sua estréia se deu de modo vitorioso, na Gávea, em novembro de 2006. Logo em seguida, na sua primeira incursão em pista de grama, o defensor do Stud Estrela Energia obteve uma quarta colocação em páreo de turma vencido pelo ganhador de grupo I, **Ônibus Espacial** (Exile King). Posteriormente, viriam três

atuações que resultaram em vitória, sendo a última delas no GP Presidente Antonio T.Assumpção Neto (gr.III), na distância dos 1600 metros, em pista de grama pesada, no Hipódromo de Cidade Jardim. No mês subsequente, por ocasião da versão paulista do GP Presidente da República (gr.I), Glória de Campeão, no posto de favorito do páreo, finalizou em terceiro, "atrás" do ganhador **Olho de Tigre** (Exile King) e de seu escoltante, **Don Lopes** (Saramon). Em seu retorno ao Hipódromo da Gávea, venceu, em julho daquele ano, o GP Gervásio Seabra (gr.II), em 1600 metros, pista de grama leve. E por fim, em sua última atuação no Brasil, Glória de Campeão arrematou em terceiro no GP Presidente da República (gr.I), disputado em agosto, no domingo do festival do GP Brasil, e vencido em recorde por **Jet** (Yagli), que superou **Celtic Princess** (Public Purse) por



diferença mínima. Dois meses depois, ocorria a sua estréia em pistas internacionais, através de um sexto lugar no Prix Daniel Wildestein (gr.II), em Longchamp, na França. E dali em diante se seguiram algumas outras atuações no turfe francês, bem como duas participações no Carnival de Dubai, sendo a última delas, no início deste ano, bastante produtiva. Após vencer um handicap na distância dos 1800 metros, na pista de areia de Nad Al Sheba, em fevereiro, Glória de Campeão escoltou, em ótima atuação, a **Well Armed** (Tiznow) na Dubai World Cup (gr.I). Prova esta que o credenciou ao sucesso em Cingapura.

Audacity possui ainda outros três produtos, que "vieram" depois dos dois parceiros citados acima: **Hoja Poética** (Impression), irmã própria de Glória de Campeão e ganhadora de uma corrida no Tarumã, **Indovinello**



Fappiano avô de Impression

(Suspicious Mind), que após estrear com vitória – também no Tarumã – foi submetido a uma intervenção cirúrgica, mas está prestes a retornar às competições, e **Key Man** (Dancer Man), este último vendido pela maior soma do Leilão da ACPCCP, no início deste ano. Quando da escolha do ganhão **Impression** (Rubiano) para a cobertura de Audacity, se fez possível um *imbreeding* do tipo *Rasmusen Factor*, em **Good Maners** (Nashua) e **La Farnesina** (Cardanil), que na linha baixa de Glória de Campeão estão representados através de **Farnesio** (Good Maners) e na parte de “cima” por **Gioconda** (Good Maners). Importado no ventre dos Estados Unidos, Impression foi criado na Argentina pelo Haras La Vacación, tendo se revelado um velocista de ótimo padrão. Ao todo, foram cinco vitórias em dez atuações, com destaque para o seu êxito no GP Maipu (gr.I), em 1000 metros, na pista de areia do Hipódromo de Palermo, e no Clásico Coronel Pringles (gr.II), nas mesmas distância e localidade do primeiro. Em 2002 Impression foi adquirido pelo Haras Santarém, e após se destacar através de Glória de Campeão, em sua primeira geração, na sua “safra”



Clackson

Clackson

seguinte, deu origem à ganhadora clássica na Gávea, **Confederada** – GP Luiz Fernando Cirne Lima (gr.III), ao exportado **Hariolus** e ao invicto **Hamtaro**. Da sua terceira geração, e penúltima em idade de corrida, o maior chamariz fica por conta da ganhadora de clássico regional em Curitiba, **Mary Lou**.

É claro, não há como não grifar o nome do fenômeno **Clackson** (I Say), o maior reprodutor nacional de todos os tempos. Ganhador do Grande Prêmio São Paulo (gr.I) em 1982, e participante dos embates mais importantes do turfe sul americano, o inesquecível crioulo da Agro Pastoral Haras São Luiz, mesmo tendo desaparecido há mais de seis anos, continua, e continuará, por um bom tempo, deixando a sua marca em pistas brasileiras, e também no exterior, através de seus descendentes. Aos turfistas mais românticos, coube uma sensação bastante nostálgica, ao se depararem com o modo como Glória de Campeão se comportou em Kranji, no último domingo. Assim como Clackson, o castanho procurou o posto principal desde a largada, e resistiu tal qual um verdadeiro guerreiro, nos instantes decisivos da competição.



Glória de Campeão

